



## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Francisco Ayslan Ferreira Torres<sup>1</sup>, Antonio José Silva dos Santos<sup>2</sup>  
Vanessa Maia Gomes<sup>3</sup> João Emanuel Pereira Lacerda<sup>4</sup> Maria Naiane Rolim Nascimento<sup>5</sup>

**Resumo:** Transtornos cardiometabólicos em adolescentes estão ocorrendo em idades progressivamente mais jovens, e fatores de risco cardiovascular são cada vez mais prevalentes neste público. O presente estudo objetiva identificar quais os fatores de risco cardiovascular mais prevalentes em adolescentes escolares. Trata-se de um estudo observacional, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada em uma escola de ensino médio do município de Iguatu – Ceará, sendo a população-alvo os estudantes adolescentes, de ambos os sexos, regularmente matriculados na instituição de ensino. A pesquisa está na etapa de registro e análise dos dados. O presente estudo apresenta como resultados esperados: a identificação de grupos de risco com alterações cardiovasculares. Os resultados do presente estudo poderão ser utilizados para subsidiar a elaboração de indicadores de saúde, estratégias de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças dessa população e, desta forma, serão utilizados no auxílio a minimização do surgimento de doenças crônicas não transmissíveis e suas complicações no público em questão.

**Palavras-chave:** Fatores de Risco Cardiometabólico. Adolescente. Saúde Pública.

### 1. Introdução

O Brasil passa por transformações econômicas, sociais e demográficas, com repercussões nas condições de vida, saúde e de trabalho, incluindo a dieta da população. Esse processo tem sido marcado por transições nutricionais e epidemiológicas, que contribuem para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), as quais acometem cada vez mais indivíduos jovens, de forma global (FARIAS *et al.*, 2018). Transtornos cardiometabólicos em adolescentes estão ocorrendo em idades progressivamente mais jovens ao redor do mundo, e fatores de risco cardiovascular são cada vez mais prevalentes neste público (SOBRINHO *et al.*, 2021).

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: ayslan.torres@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: antonio.jose@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: vanessa.maia@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: joao.lacerda@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: nainerolim@hotmail.com

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A adolescência é um período de mudanças físicas, comportamentais e emocionais que tem seu início marcado pela puberdade. Nessa fase, que cronologicamente vai dos 10 aos 19 anos, o indivíduo está consolidando hábitos alimentares e, por isso, encontra-se nutricionalmente mais vulnerável (PANI *et al.*, 2017).

Comportamentos ligados ao estilo de vida e fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares podem ser observados desde a infância e sua persistência está associada ao diagnóstico precoce dessas doenças na idade adulta. Um estilo de vida pouco saudável, caracterizado por inatividade física, tabagismo, dieta rica em gordura saturada e alimentos densamente calóricos, bem como a elevada prevalência de obesidade infantil estão associados às primeiras alterações no sistema cardiovascular (CUREAU; BLOCH; SCHAAN, 2019).

Tendo em vista o atual estilo de vida da sociedade, dentre outros fatores, os casos de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes têm aumentado devido à grande disponibilidade de alimentos altamente calóricos e ao estilo de vida sedentário, gastando grande parte do tempo para lazer com televisão e jogos eletrônicos (LOPES *et al.*, 2020).

Assim, a adolescência se caracteriza como um período propício para o desenvolvimento de estratégias intervencionistas voltadas ao combate das doenças cardiovasculares, uma vez que há evidências de que estas podem se originar devido a hábitos construídos neste período de vida. Além disso, diversos fatores de risco de origem biológica adquiridos na adolescência tendem a persistir até a maioridade, acentuando o risco de morbimortalidade na vida adulta (ROMANZINI *et al.*, 2008).

Desta forma, tentar detectar precocemente a presença de fatores de risco nos jovens possibilita o planejamento e a implementação de programas intervencionistas preventivos, direcionados à redução da probabilidade de manifestação das doenças cardiovasculares (DCVs) futuramente na idade adulta (GUEDES *et al.*, 2006)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Justifica-se a realização do presente estudo a partir da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde – ANPPS (BRASIL, 2015) em seus eixos temáticos: Saúde da Criança e do Adolescente; Epidemiologia e Doenças não Transmissíveis. Para além deste, o presente projeto busca identificar a situação de saúde do público adolescente em questão, para a partir de então definir o diagnóstico real desta população e subsidiar o desenvolvimento de estratégias de intervenção com foco na promoção da saúde do público-alvo deste estudo.

### 2. Objetivo

Identificar quais são fatores de risco cardiovascular mais prevalentes em adolescentes escolares.

### 3. Metodologia

#### 3.1 Natureza do estudo

Estudo observacional de caráter transversal com abordagem quantitativa.

#### 3.2 Cenário e período do estudo

O estudo está sendo realizado no período de março de 2022 a janeiro de 2023, tendo como locus o município de Iguatu, Ceará. A coleta dos dados foi realizada na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Edson Luiz Cavalcante Gouvêa, sendo a população-alvo os estudantes adolescentes, de ambos os sexos, regularmente matriculados nesta instituição de ensino. Não foi realizado cálculo amostral, pois, pretendia-se realizar o levantamento dos dados com o maior número de estudantes possíveis. A coleta de dados foi realizada com 275 adolescentes.

#### 3.3 Operacionalização do estudo

Foi realizada uma convocação de estudantes do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Campus Iguatu, que tiveram interesse em participar voluntariamente do presente estudo. Os estudantes selecionados passaram por uma capacitação sobre instrumentos de coleta de dados, verificação de pressão arterial, peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal e circunferência de quadril.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A equipe de pesquisa realizou uma visita na escola para apresentação da proposta de pesquisa ao grupo gestor e público-alvo com o objetivo de sensibilizar sobre a importância do objeto de pesquisa do presente estudo, convidar e incentivar os adolescentes a participarem da pesquisa.

Neste momento, após a apresentação dos objetivos do estudo, foi enviado aos pais e responsáveis a explicação por escrito da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), solicitando o consentimento destes pais ou responsáveis para que o adolescente pudesse ser avaliados em momento posterior, previamente acordado com os estudantes e núcleo gestor da escola.

Para os adolescentes que aceitaram participar do estudo e apresentaram o TCLE devidamente assinado, foi aplicado um questionário com questões socioeconômicas (idade, sexo, cor, ocupação, escolaridade, renda familiar, estado civil), comportamento alimentar, práticas de exercício físico, padrões de sono, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas.

Após o preenchimento do questionário, os adolescentes foram avaliados mediante exame físico onde foram verificados a pressão arterial, o peso, a altura, o IMC, a circunferência abdominal e a circunferência de quadril.

A pesquisa está na etapa de registro e análise dos dados, que estão sendo realizados utilizando-se a planilha eletrônica *Excel 2007 for Windows*. Estes dados serão posteriormente submetidos à análise estatística efetuada por meio do *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 for Windows®*. Os dados serão analisados estatisticamente tomando por base as variáveis de interesse para o estudo e organizando-as em quadros, tabelas e/ou gráficos, sendo realizada a discussão posteriormente, de acordo a literatura científica atual na área.

### 3.4 Aspectos éticos e legais

O presente estudo segue a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde assegurando os princípios éticos e legais de pesquisas envolvendo seres humanos, garantindo a autonomia, não maleficência, beneficência, justiça, sigilo

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



de suas identidades e garantindo que os mesmos poderão se retirar do estudo a qualquer momento.

O projeto foi encaminhado para a Escola de Saúde Pública de Iguatu, responsável pela apreciação de projetos de pesquisas desenvolvidos no município de Iguatu, e em seguida, foi encaminhado para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri, via Plataforma Brasil, obtendo parecer favorável, com o número 5.461.755.

#### **4. Resultados esperados**

O presente estudo apresenta como resultados esperados a identificação de grupos de risco com alterações cardiovasculares. Nos adolescentes que foram identificadas alterações importantes, estes foram informados sobre a importância de procurarem assistência de saúde em suas respectivas unidades de atendimento, para que seja iniciado o acompanhamento de sua condição de saúde e estabelecido o tratamento mais adequado para essas doenças, possibilitando que seja iniciada uma intervenção o mais precocemente possível com o objetivo de evitar possíveis complicações.

Para a Universidade Regional do Cariri, torna-se importante a formação de profissionais capacitados e atualizados com relação à pesquisa científica, bem como profissionais com uma visão mais ampla sobre o processo saúde-doença, sempre pautada no desenvolvimento de competências, habilidade e atitudes profissionais e de acordo os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) – Integralidade, Equidade e Universalidade.

Para a ciência, espera-se contribuir com as discussões sobre saúde cardiovascular no público adolescente. Os resultados do presente estudo poderão ser utilizados para subsidiar a elaboração de indicadores de saúde, estratégias de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças dessa população e, desta forma, serão utilizados para tentar minimizar o surgimento de DCNTs e suas complicações no público em questão.

#### **5. Referências**

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



BRASIL. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde – Ministério da Saúde – Departamento de Ciência e Tecnologia. 2 ed., 4 reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015. 68 p.

CUREAU, F.V.; BLOCH, K.V.; SCHAAN, B.D. Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (Erica): Resultados Principais e Perspectivas. **Rev Soc Cardiol.**, v.29, n.1, p.28-33. 2019.

FARIAS, C.R.L.; MEDEIROS, C.C.M; SOUZA, D.R et al. Síndrome metabólica infanto-juvenil persistente e relação com o risco de doença cardiovascular. **Rev Bras Enferm.**, v.71, n.3, p.1077-84. 2018.

GUEDES D.P.; GUEDES, J.E.R.P.; BARBOSA, D.S. et al. Fatores de Risco Cardiovasculares em Adolescentes: Indicadores Biológicos e Comportamentais. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia.**, v.86, n.6. 2006.

LOPES, M.N.; GRASSIOLI, S.; VERISSIMO, M.L.O.R. et al. Correlação de adolescentes nascidos prematuros com os fatores socioeconômicos e seus perfis antropométrico, lipídico, glicêmico e pressórico. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde.**, Londrina, v.41, n.2, p. 351-366. 2020.

PANI, V.O.; CARDOSO, L.D.; PAULA, H. et al. Variáveis antropométricas e de composição corporal como preditores de risco cardiovascular e da síndrome metabólica em adolescentes. **BRASPEN J.**, v.32, n.3, p.259-67. 2017.

ROMANZINI, M.; REICHERT, F.F.; LOPES, A.S. et al. Prevalência de fatores de risco cardiovascular em adolescentes. **Cad. Saúde Pública.**, Rio de Janeiro, v.24, n.11, p.2573-2581. 2008.

SOBRINHO, C.A.; WERNECK, A.O.; KIEVISIENE, J. et al. Estado de Saúde Cardiovascular Ideal e Qualidade De Vida Relacionada à Saúde em Adolescentes: Estudo Labmed. **Rev. Paul. Pediatr.**, v.39. 2021.